

# Urbanitários irão às urnas nos dias 24 e 25 de outubro para escolher nova Diretoria

A Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius) convocou para os dias 24 e 25 de outubro as eleições para os associados da Baixada Santista e do Vale do Ribeira elegerem a Diretoria e o Con-

selho Fiscal da instituição para os próximos quatro anos. A votação ocorrerá nesses dois dias, das 7 horas às 17h30.

No total, serão 17 urnas, sendo duas delas fixas - na sede da entidade,

em Santos, e na subsele de Registro - e 15 itinerantes. Se o quórum mínimo votantes (metade do total de associados aptos a participar das eleições mais um) não for atingido nos dias 24 e 25 de

outubro ou se houver empate entre as chapas concorrentes, será realizado um novo pleito nos dias 30 e 31 de outubro, das 7h até as 17h30, com o mesmo número de urnas e locais de votação. P.8

## Sabesp: categoria fará paralisação de 24 horas em 3 de outubro contra privatização da empresa P.5

## Trabalhadores da CPFL aprovam indicativo de greve para o dia 4 de outubro P.7



Gerência regional da empresa impediu o Sindicato de entrar nos locais de trabalho

## Diretores acusados de terem praticado assédio moral contra funcionária do Sintius perdem mandato e causam prejuízo financeiro à entidade P.2

## Informe à categoria



# Diretores acusados de assédio moral contra funcionária do Sintius perdem mandato e ocasionam dívida à entidade

A ação judicial movida contra o Sintius por parte de uma funcionária do Sindicato, vítima de assédio moral por três diretores da entidade, chegou ao fim. No dia 18 de setembro, a juíza da 2ª Vara do Trabalho de Santos, Fernanda Itri Pelligrini, presidiu a audiência entre as partes.

Depois de várias discussões, a magistrada entendeu que havia vários indícios que os então diretores David Sergio da Costa, Marcio Roberto da Costa e Ubirajuí José Pereira teriam cometido

esse tipo de conduta inaceitável e adotado uma postura incompatível com pessoas que foram eleitas pela categoria para representá-la. Os três perderam o mandato (leia mais na matéria abaixo).

Diante dessa situação, a juíza fez uma proposta de conciliação para que o Sintius pagasse R\$ 18 mil a título de indenização - valor bem inferior ao solicitado pela trabalhadora - e que o montante fosse quitado em seis meses.

O Sindicato informou que precisa-

va de um prazo de 48 horas para submeter à Diretoria Executiva a sugestão de acordo, que foi aprovada no dia 20 de setembro. Em razão dessa decisão, a juíza informou que a nossa entidade estava isenta de pagar as custas processuais.

Vale destacar que, durante a audiência trabalhista, ficou evidente essa prática ilegal a ponto de a magistrada dizer que eram fortes os indícios de autoria e, praticamente, sugerindo ao presidente do Sintius, Jair Álvaro da Silva, que fizes-

se um acordo, sob pena de uma sentença que levaria em conta o pedido de indenização formulado pelo advogado da funcionária no valor de quase R\$ 40 mil.

A Diretoria do Sintius, que sempre esteve na luta em defesa dos direitos e dos interesses dos trabalhadores, lamenta a ocorrência do assédio moral contra a funcionária da nossa entidade. O Sindicato buscará a reparação dos prejuízos morais e financeiros causados pelos ex-diretores.

## Acusados tiveram direito à ampla defesa na reunião da Plena

Por maioria de votos, a Diretoria Plena do Sintius decidiu pela perda de mandato dos diretores David Sergio da Costa, Marcio Roberto da Costa e Ubirajuí José Pereira, com base no artigo 51 do Estatuto da entidade. Eles foram notificados previamente para se defenderem na reunião realizada no dia 11 de setembro, com direito à ampla defesa e ao contraditório.

Essa medida extrema está prevista no caso de malversação ou dilapidação do patrimônio do Sindicato; grave violação de preceito legal ou de norma constante deste Estatuto; atos lesivos aos interesses do Sindicato, dos

associados, dos urbanitários e dos trabalhadores em geral; e/ou por ação ou omissão que venha causar danos ao patrimônio do Sintius.

David e Márcio perderam o mandato em razão das práticas de assédio moral contra uma funcionária do Sindicato, que teriam começado em janeiro do ano passado.

Por diversas vezes, a trabalhadora demonstrou que estava muito abalada e foi vista chorando na sede do Sintius, em razão da perseguição que vinha sendo submetida.

Nos autos do processo, os três dire-

tores mencionados tentaram desqualificar a denúncia ao alegarem que o estado psicológico da funcionária não havia sido confirmado por laudo médico e que “a desfaçatez” dela seria “notória”.

### Gastos indevidos

Na mesma reunião, além do assédio moral, foi analisado o pedido de expulsão de Bira e David por terem infringido o Artigo 51 do Estatuto, ao participarem de um almoço com a participação de palestrantes convidados para esclarecer alguns pontos das ações contra a Vivest. A refeição teve um custo superior a R\$ 500,00.

Há uma regra estabelecida pela Diretoria na qual o diretor deve arcar com as despesas de alimentação sempre que estiver em sua base de atuação. No entanto, mesmo sabendo dessa determinação, ambos se aproveitaram de um recurso que estava sob tutela do Sindicato para bancar as ações em defesa dos aposentados e pensionistas da Vivest e, de forma ilegal, causaram danos ao patrimônio da categoria por terem custeado a refeição deles e dos convidados, contrariando, inclusive, a determinação da assembleia que destinou a verba somente para custear os processos judiciais em andamento.

**PRESIDENTE**  
Jair Álvaro da Silva

**SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO**  
Hilberto de Lima Castro

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Sandro Thadeu - MTB 49.020

**REDES SOCIAIS**  
Isabela Menezes

**Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira**

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos  
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564

Telefone e Fax: (13) 3226-3200

Subsede: R. Pariquera Açu, 174, V. Tupi, em Registro  
CEP: 11900-000 - Telefone: (13) 3821-3517

E-mail: comunicacao@sintius.org.br

Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares

flickr

[www.flickr.com/photos/urbanitarios\\_santos/](http://www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/)

twitter

<http://twitter.com/@Sintius>

YouTube

[www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos](http://www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos)

facebook

[www.facebook.com/urbanitariosantos](http://www.facebook.com/urbanitariosantos)

issuu

[www.issuu.com/4236](http://www.issuu.com/4236)

## Aposentados e pensionistas



# Sindicato segue firme na luta em defesa da manutenção dos benefícios da Vivest

O companheiro Fernando Mirancos, representante eleito dos assistidos no Conselho Deliberativo da Vivest, esteve no dia 21 de setembro, na sede do Sintius, para participar de uma reunião a fim de atualizar os aposentados e pensionistas contemplados com planos previdenciários da instituição sobre a luta em defesa da manutenção dos benefícios vitalícios.

Mirancos explicou que, recentemente, a Enel ingressou com um mandado de segurança contra a suspensão do processo de retirada de patrocínio do PSAP/Eletropaulo determinada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia ligada ao Ministério da Previdência.

No dia 18 de agosto, foi expedido um parecer assinado por cinco procuradores federais que atuam na Pevic, apontando que é preciso levar em consideração o que foi acordado durante a privatização das estatais de energia, em 1997.

Naquela ocasião, as empresas assumiram o compromisso de permanecer como patrocinadoras dos planos de previdência

e foram beneficiadas por uma série de medidas, como a diminuição do aporte de recursos e a redução do valor dos benefícios àqueles que se aposentaram ou receberam pensões a partir da privatização.

Esse posicionamento recente dos procuradores federais da Pevic representa uma notícia positiva nessa luta que vem sendo travada há dois anos.

Mirancos explicou que há, ao menos, seis processos em tramitação para tentar impedir que a Enel faça a retirada de patrocínio do PSAP/Eletropaulo.

Outra frente de luta é no Grupo de Trabalho da Previdência Complementar, criado pelo Decreto 11.543/2023. Esse colegiado elaborará propostas para revisão do marco legal do sistema fechado de previdência complementar, a partir de estudos e ideias elaborados com comissões temáticas específicas.

Além disso, as entidades também intensificaram o diálogo com integrantes da classe política. Foram feitas diversas reuniões com deputados federais que têm apoiado a causa e reconhecido

Fotos: Isabela Menezes



Na manhã do dia 31 de agosto, a Diretoria do Sindicato, aposentados e pensionistas participantes dos planos previdenciários da Vivest fizeram um protesto em São Paulo

que se trata de uma reivindicação justa diante de um compromisso assumido no passado pelas empresas, que foram beneficiadas por uma série de medidas que tornaram as estatais de energias um negócio bastante atrativo.

#### Assembleia futura

Outro ponto debatido nesta reunião

foi a questão do fundo criado para custear as ações em defesa dos aposentados e pensionistas da Vivest associados ao nosso Sindicato.

Uma assembleia será realizada para discutir se a conta criada para custear esses processos seguirá, ou não, vinculada ao Sintius. A data, o horário e o local dessa reunião ainda não foram definidos.



A reunião informativa na sede do Sintius ocorreu no dia 21 de setembro

## RECADASTRAMENTO G-ZERO

05 DE SETEMBRO A 31 DE OUTUBRO

O cadastramento será efetuado totalmente digital através do Portal GZero, possibilitando ao aposentado e pensionista realizar todo o processo na modalidade de autosserviço, sendo as informações posteriormente analisadas e validadas pela Sabesp.

ACESSE: [HTTPS://PORTALGZERO.SABESP.COM.BR](https://portalgzzero.sabesp.com.br)

Sabesp



# Governador faz manobra para agilizar privatização da companhia

Isabela Menezes

O governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) editou, no dia 15 de agosto, o Decreto 67.880/2023, que estabeleceu novas regras de governança para as Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs). A manobra política, que envolve o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem o objetivo de facilitar a privatização da empresa.

A principal modificação estabelecida é que as cidades mais populosas tenham um peso maior na tomada de decisões nos conselhos deliberativos de cada URAE. Outra mudança importante se refere à reabertura, por um prazo de 180 dias, para que os municípios assinem a adesão às URAEs.

Em uma jogada ensaiada, o chefe do Executivo paulistano confirmou, no dia 16 de agosto, a adesão à regionalização e São Paulo ficará na URAE que engloba os municípios atendidos pela Sabesp, como os da Baixada San-

tista e do Vale do Ribeira.

Diante desse movimento e amparado por esse novo decreto, São Paulo terá um poder de voto muito grande, afinal, é a cidade mais populosa do Estado, pavimentando o caminho para facilitar a privatização da empresa. Afinal, há um claro alinhamento político entre Tarcísio e Nunes, tendo em vista a eleição municipal do próximo ano.

## Mobilização

O coordenador da Frente Parlamentar contra a Privatização da Sabesp na Assembleia Legislativa, o deputado estadual Emídio de Souza (PT), protocolou um projeto de decreto legislativo para revogar os principais pontos dessa norma editada pelo governador. A matéria também tem como autores os demais parlamentares do PT, PSOL e PDT.

Um dos principais aspectos mencionados nesse texto é que a interferência dos conselhos deliberativos das URAEs nas questões municí-



pais claramente viola o princípio da autonomia de as cidades legislarem e administrarem temas de interesse local, inclusive serviços públicos essenciais, como o saneamento.

Essa articulação da dupla Tarcísio-Nunes ocorreu justamente na semana em que os representantes do Sintius e demais entidades participaram do lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos

Serviços Públicos, em Brasília.

De forma gradual, a nossa luta pela permanência da Sabesp como uma empresa pública vem ganhando força nas mais diversas esferas. Ao longo das próximas semanas, estaremos fazendo uma série de atividades para mostrar à sociedade os malefícios que serão causados para a população, caso a privatização da empresa seja concretizada.

## Trabalhadores da Sabesp aprovam greve de 24 horas contra a privatização da empresa

Os trabalhadores da Sabesp da Baixada Santista e do Vale do Ribeira aprovaram, por unanimidade, a deflagração de uma greve de 24 horas no dia 3 de outubro como forma de protesto contra a privatização da empresa. A decisão foi tomada em assembleia virtual realizada na noite do dia 26 de setembro.

No dia 3 de outubro, os companheiros do Metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) tam-

bém irão cruzar os braços. Assim como a companhia de saneamento, o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) pretende entregar essas estatais para a iniciativa privada.

Essa batalha não pode estar restrita aos companheiros da Sabesp. Saneamento de qualidade é sinônimo de saúde e qualidade de vida. Afinal, água não é mercadoria. Vamos juntos nessa luta!

Coleta de votos do  
**PLEBISCITO**  
Vale do Ribeira

**CONTRA**  
A PRIVATIZAÇÃO DA  
DA SABESP  
METRÔ  
E CPTM

**VO**  
**TE**

**30** SETEMBRO **2023** das 10h às 16h  
SABADO  
LOCAL: Praça Joya - Registro (SP)

Sabesp



# Câmaras de Santos e de Registro farão audiências públicas sobre a privatização da Sabesp em outubro

Após articulação da Diretoria do Sintius, algumas câmaras da Baixada Santista e do Vale do Ribeira compreenderam a importância de se fazer uma discussão aprofundada com a população a respeito da privatização da Sabesp.

No dia 2 de outubro, às 19 horas, o vereador de Santos Chico Nogueira (PT) presidirá audiência pública para debater essa questão. O Sindicato foi convidado a participar da mesa de debates e defenderá a importância de o saneamento estar sob o controle do poder público.

Aberto ao público, o evento será realizado na sede do Parlamento santista, que fica na Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, Vila Nova, e também será transmitido nas páginas do YouTube e do Face-

book da Câmara de Santos.

No dia 10 de outubro, também às 19 horas, o Sintius estará participando da audiência pública promovida pelo Legislativo de Registro. Essa atividade será comandada pela vereadora Dra. Inês Kawamoto (PSDB). A atividade também será exibida, ao vivo, na página do Facebook do parlamento local.

## Reunião no Codivar

A Diretoria do Sintius mostrará os pontos negativos da terceirização da Sabesp para os prefeitos do Vale do Ribeira e do Litoral Sul durante a próxima reunião do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Codivar), que ocorrerá no próximo dia 6, em Pedro de Toledo.

## Trabalhadores do turno rejeitam mudanças na escala de revezamento

Os trabalhadores da Sabesp que atuam em regime de turno nas estações da Baixada Santista, Litoral Sul rejeitam a ideia cogitada pela direção da empresa de mudar a escala de revezamento.

Esse foi o posicionamento unânime dos companheiros que participaram da reunião promovida pela Diretoria do Sintius, no dia 21 de setembro.

A companhia pretende implementar a escala 12x36 horas em substituição à atual 6x4, na qual os empregados têm uma carga horária diária de oito horas, sob a justificativa que o

modelo atual tem gerado uma série de ações judiciais contra a Sabesp.

Durante a reunião, os trabalhadores deixaram claro que a possível implementação do regime 12x36 trará prejuízos à saúde e afetará a dinâmica familiar. O posicionamento da categoria será informado ao RH da empresa.

As mudanças na escala de trabalho somente podem ser feitas mediante um ACT. Portanto, precisam ser aprovadas em assembleia pelos companheiros e qualquer alteração arbitrária sem o aval dos empregados representará uma prática ilegal.

Isabela Menezes



## Sintius ingressará com ação judicial para empresa cumprir PCS

O Departamento Jurídico do Sintius ingressará com uma ação na Justiça do Trabalho para obrigar a Sabesp a aplicar a progressão horizontal prevista no Plano de Cargos e Salários (PCS) aos nossos associados.

O objetivo é garantir que os trabalhadores que foram avaliados de forma satisfatória sejam tornados elegíveis para a aplicação dessa condição. Essa decisão foi tomada pela Diretoria do Sindicato no dia 21 de setembro.

Todos os trabalhadores de nossa base que estejam associados ao Sintius e estão interessados em fazer parte desse processo devem enviar o e-mail para [juridico.sintius@gmail.com](mailto:juridico.sintius@gmail.com), anexando cópia dos seguintes documentos: comprovante de residência, CPF,

RG e holerites dos meses de junho dos últimos cinco anos.

Essa ação também abrangerá os empregados aposentados que estão fora da ativa há, no máximo, dois anos. Durante a fase de recolhimento da documentação, serão enviados para os companheiros, via e-mail, arquivos de declaração de hipossuficiência e a procuração para serem preenchidos, assinados e enviados para o mesmo e-mail.

Em breve, a Diretoria do Sintius fará uma reunião com os interessados para esclarecimentos sobre a ação e encaminhamentos a serem tomados. Mais informações podem ser obtidas pelo seguintes números de telefone/WhatsApp: (13) 99711-8329 ou (13) 98208-6118.

Cteep



# Categoria dá aval para Sintius seguir negociando novo ACT com a empresa

No dia 18 de setembro, a Diretoria do Sintius promoveu assembleia informativa com os companheiros da Cteep, em Cubatão, para discutir os rumos da campanha salarial deste ano. A categoria aprovou que o Sindicato siga negociando com a empresa para buscar os melhores termos para o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

O principal ponto de preocupação da categoria é com a política de emprego. Embora o atual ACT tenha validade de dois anos, a cláusula referente ao item acima tinha validade até o dia 31 de maio.

Esse item estabelecia que a Cteep não poderia demitir ninguém sem justa causa há menos de um ano da aposentadoria e estabelecia que a rotatividade de pessoal por iniciativa da empresa não poderia ser superior a 35 empregados.

A cláusula previa, ainda, que eventuais ajustes no efetivo de pessoal decorrentes de reestruturação organizacional e/ou mudança de processo e implantação tecnológica deveriam ser negociados com o Sintius.

Os trabalhadores também cobram da empresa a melhoria dos índices econômicos. A companhia ofereceu um reajuste salarial de 3,94% nos salários e nos demais benefícios, com exceção do VA e VR, que teriam o aumento de 4,3%.

O Sintius estará reunido nos próximos dias com as demais entidades que representam os trabalhadores da Cteep para alinhar as ações e insistir junto à direção da empresa no pedido de reabertura das negociações, com o objetivo de conseguir avanços no ACT que estejam à altura dos anseios dos companheiros.

## Sem dialogar com Sindicato, Cteep muda plano de saúde da categoria

O Sintius foi surpreendido, no final de agosto, ao tomar conhecimento que a Cteep decidiu encerrar o convênio com a Vivest para gestão do plano de saúde dos trabalhadores da ativa, aposentados e dependentes.

A justificativa oficial é que a empresa pretende oferecer uma alternativa de plano na modalidade de pré-pagamento, com parte do custo arcado pelos beneficiados, já que a Vivest tem apenas o modelo de pós-pagamento.

Essa situação gera uma grande preocupação, porque o atendimento

em hospitais, por exemplo, dependerá do tipo de plano, de acomodação e limite de gastos da pessoa, ou seja, a nova modalidade pode causar grandes problemas e constrangimentos aos pacientes e familiares.

O Sintius está cobrando da Cteep explicações a respeito disso e já está discutindo essa questão com o Departamento Jurídico do Sindicato para, se necessário, ingressar com ações na Justiça para garantir os direitos adquiridos dos nossos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas.

Isabela Menezes



B. Tobace



## Trabalhadores aceitam reajuste salarial de 4,5%

Os trabalhadores da B. Tobace aprovaram, em assembleia realizada em agosto, a proposta de reajuste de 4,5% nos salários, com pagamento retroativo dos meses de maio, junho e julho. Como o ACT fechado em 2022 tem validade de dois anos, somente as cláusulas econômicas foram discutidas nas negociações de 2023.

Com a correção nos vencimentos, esses são os pisos que passaram a ser adotados pela empresa: R\$ 1.702,78 (eletricista I), R\$ 1.933,86 (eletricista II), R\$ 2.181,79 (eletricista III) e R\$ 1.502,47 (demais cargos). O valor do VA foi para R\$ 760,00.

A gratificação acessória aos empregados que dirigem veículo da

empresa e ocupam os cargos de eletricitistas e encarregado de eletricitista dos setores STC e PODA será de R\$ 9,92 por dia.

Em relação à assistência médico-hospitalar e odontológica, a B. Tobace arcará com o montante de R\$ 45,00 por trabalhador, sendo de responsabilidade do empregado o pagamento da diferença do valor total da mensalidade.

Sobre as horas extras, 50% delas serão pagas em dinheiro e o restante irá para o banco de horas. A cada seis meses será apurada a quantidade de horas positivas em aberto dos trabalhadores. A empresa se comprometeu em fornecer uma via do espelho do ponto para os companheiros.



# Trabalhadores aprovam plano de lutas para destravar campanha salarial deste ano

Por unanimidade, os trabalhadores da CPFL Piratininga da Baixada Santista aprovaram, na noite do dia 21 de setembro, o plano de lutas da categoria para tentar destravar as negociações da campanha salarial deste ano.

Como forma de pressionar a empresa a reabrir o diálogo e apresentar uma proposta que contemple os anseios da categoria, foi aprovado o indicativo de uma greve, por tempo indeterminado, a partir da zero hora do dia 4 de outubro. A deflagração do movimento paredista será ratificada, ou não, pelos companheiros na assembleia convocada para o dia 3 de outubro, às 18 horas, na sede do Sintius.

## Sem avanços

No dia 13 de setembro, a diretoria do Sindicato e das demais entidades que representam os trabalhadores da empresa participaram de uma reunião virtual com



*Assembleia aprovou indicativo de greve a partir da zero hora do dia 4 de outubro*

o RH da CPFL, mas não houve avanços concretos nas negociações sobre o ACT após quase três horas de diálogo.

Inicialmente, a companhia se limitou a oferecer como proposta a redução da vigência do ACT de dois anos para um, conforme solicitação de algumas entidades. Também propôs a manutenção

*Fots: João Carlos Santos Pinto*

de um acordo relacionado à Participação sobre Lucros e Resultados (PLR) com validade de dois anos.

Durante a reunião, o Sintius lembrou que a proposta de ACT apresentada pela CPFL foi rejeitada, por unanimidade, em assembleia pelos trabalhadores da Baixada Santista, no dia 17 de agosto. A

empresa ofereceu um reajuste salarial de apenas 3,94% (índice da inflação calculado pelo IPCA). Além disso, ofertou correção de 5% no VA e no VR, de 6,8% na cesta de Natal e de 3,94% nos demais benefícios.

A categoria entende que a empresa poderia avançar mais nessas cláusulas econômicas em razão do grande empenho dos empregados e dos ótimos resultados financeiros da companhia. Em 2022, a CPFL Piratininga obteve lucro líquido de R\$ 513 milhões, o que representou um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior. Isso refletiu na alta de 24,3% no Ebtida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), ou seja, uma elevação de R\$ 224 milhões em comparação a 2021.

O Sindicato defendeu a garantia do pagamento da primeira parcela da PLR em setembro de 2023, desvinculado da proposta de discussão do ACT e reiterou a necessidade de reabertura da negociação.

## Gerência regional da CPFL descumpre ACT ao impedir reuniões com diretores do Sindicato nos locais de trabalho

A Diretoria do Sintius informou à CPFL Piratininga, no dia 15 de setembro, que pretendia fazer, ao longo dos próximos dias, assembleias nos locais de trabalho para conversar com a categoria a respeito da campanha salarial deste ano.

Apesar da Diretoria de Gestão de Pessoas e Performance da empresa ter dado aval para essas atividades junto aos companheiros, o Sintius foi

informado pela gerência da Baixada Santista que essas reuniões deveriam ser feitas fora das unidades.

O Sindicato vai tomar as devidas providências diante dessa postura inaceitável dos gestores locais. Afinal, a 37ª cláusula do ACT garante o livre acesso dos dirigentes sindicais às dependências da empresa, caso sejam autorizados pela companhia.

**ENERGIA ATIVA.** A Diretoria do Sintius esteve reunida com os companheiros da empresa, na manhã do dia 22 de setembro, para ouvir a categoria e discutir alguns itens da campanha salarial



## Eleições



# Categoria decide os rumos do Sintius nos dias 24 e 25 de outubro

Isabela Menezes

As eleições para a escolha da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal do Sintius estão convocadas para os dias 24 e 25 de outubro. A votação ocorrerá nesses dois dias, das 7 horas às 17h30.

No total, serão 17 urnas, sendo duas delas fixas - na sede da entidade, em Santos, e na subsele de Registro - e 15 itinerantes.

O prazo para registro de chapas teve início no dia 12 de setembro e terminou no dia 26 do mesmo mês. Esse pedido precisou ser feito obrigatoriamente na sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 8h30 até as 17h30.

Conforme previsto no Estatuto do Sintius, a Secretaria de Administração tem o poder de recusar as chapas que não contenham o número suficiente de candidatos ou que não estejam acompanhadas das fichas de qua-

lificação devidamente preenchidas e assinadas de todos os integrantes.

Os pedidos de impugnação dos candidatos deverão ser protocolados na secretaria do Sindicato em até cinco dias, contados a partir da publicação, em jornal de circulação na base territorial, da relação das chapas inscritas para o pleito.

Se o quórum mínimo votantes (metade do total de associados aptos a participar das eleições mais um) não for atingido nos dias 24 e 25 de outubro ou se houver empate entre as chapas concorrentes, será realizado um novo pleito nos dias 30 e 31 de outubro, das 7 horas até as 17h30, com o mesmo número de urnas e locais de votação.

## Como votar?

Para participar do pleito, o associado precisará estar munido com



algum desses documentos: carteira social do Sindicato, carteira de trabalho, carteira de identidade ou crachá da empresa em que trabalha.

Esperamos que o clima da eleição seja bastante tranquilo e que tudo possa transcorrer em ordem, assim como nos últimos pleitos.

Que o respeito e a verdade entre os candidatos sejam a base do debate de ideias e de projetos em prol dos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas, buscando sempre o fortalecimento da categoria urbanitária na Baixada Santista e no Vale do Ribeira.

**Feriado na Colônia**  
12/10 a 15/10

**Pacotes (SEM ÔNIBUS)**

DIÁRIAS	VALORES
2 DIAS	R\$ 350,00
3 DIAS	R\$ 510,00
4 DIAS	R\$ 640,00

**Pratos**

DIA	MENU
12/10	CASSOULET
13/10	PEIXE
14/10	FEIJOADA
15/10	MACARRÃO C/ FRANGO

- CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS NÃO PAGAM
- CRIANÇAS DE 6 A 11 PAGAM 50% DA DIÁRIA
- DIÁRIA DO ESTACIONAMENTO R\$ 7,00
- RESERVAS NA SECRETARIA DO SINDICATO
- PAGAMENTO NA COLÔNIA
- RESERVAS ATÉ 05/10

**MAIS INFORMAÇÕES: 13 3226 3200**

**COLÔNIA DE FÉRIAS**  
Natal & Ano Novo

NATAL - PACOTE DE 5 DIAS		ANO NOVO - PACOTE DE 5 DIAS	
SÓCIO	R\$ 1.100,00	SÓCIO	R\$ 1.210,00
CONVIDADO	R\$ 1.250,00	CONVIDADO	R\$ 1.375,00

- Valores individuais e pagos no Sintius
- Estacionamento R\$ 7,00 a diária
- Crianças até 5 anos não pagam
- Crianças de 6 a 11 anos pagam metade do valor
- Pet DIÁRIAS R\$70,00, PACOTE R\$300,00
- Pagamento em até 4x, e a primeira parcela em SETEMBRO!

**MAIS INFORMAÇÕES: (13) 3226-3200**

## Falecimentos

Domingos José de Oliveira - Pensionista/Sabesp - Falecido em 05/08/2023

Isaura Gpnalves da Silva - Pensionista/Eletropaulo - Falecida em 19/08/2023

Izael Pupo - Aposentado/Sabesp - Falecido em agosto de 2023

Luzia de Andrade Silva Costa - Pensionista/Sabesp - Falecida em 23/08/2023

## Novos associados

Maria Amaral da Silva - Pensionista/Sabesp

Neusa Deuste Rufo - Pensionista/Sabesp

Rita Pereira da Silva - Pensionista/Sabesp